

URGENTE! POLÍCIA FEDERAL REALIZA OPERAÇÃO NA PREFEITURA DE TIMON/MA

Posted on 19/12/2024 by Minuto Barra



Segundo a Polícia Federal e a CGU, licitações com fortes suspeitas de fraude e favorecimento provocaram um rombo de R\$ 12 milhões aos cofres públicos. A operação ocorre faltando 11 dias para a prefeita deixar o cargo. Ela perdeu a eleição.

Category: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

A Polícia Federal, em conjunto com a Controladoria Geral da União - CGU, deflagrou na manhã de hoje a Operação DOLO MALO, com a finalidade de reprimir crimes relacionados com licitação realizada pelo município de Timon/MA, que resultou na assinatura de contrato no valor de R\$ 9.182.130,66 (nove milhões cento e oitenta e dois mil cento e trinta reais e sessenta e seis centavos), oriundos da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF. Estão sendo cumpridos 15 (quinze) mandados de busca e apreensão nas cidades de Teresina/PI e Timon/MA.



MINUTO BARRA

MINUTO BARRA

MINUTO BARRA

MINUTO BARRA



A investigação

MINUTO BARRA

conduzida pela Delegacia de Polícia Federal em Caxias/MA levou à identificação de grupo criminoso que frustrou o caráter competitivo de processo licitatório e o direcionou para favorecer a empresa vencedora. Com isso, após a assinatura do contrato que tinha por objeto a construção de obras de saneamento básico na cidade de Timon/MA, foram pagos valores, em forma de propina, a servidores desse município, por meio de depósitos em contas de empresas de fachada e de familiares ligados aos servidores.

O grupo, integrado por empresários, servidores e parentes dos investigados, movimentou de maneira suspeita, entre os meses de abril de 2022 e agosto de 2024, aproximadamente R\$12.000.000,00 (doze milhões). Tal movimentação consistiu em transferências entre as pessoas físicas e jurídicas e tinha como destinatário final ocupantes de cargos de gestão da prefeitura de Timon/MA.

MINUTO BARRA



MINUTO BARRA

MINUTO BARRA

MINUTO BARRA

MINUTO BARRA



A operação contou

MINUTO BARRA

com a participação de 40 (quarenta) policiais federais dos estados do Piauí e Maranhão, além de servidores da CGU. São apurados crimes de associação criminosa, peculato, corrupção ativa e passiva e frustração do caráter competitivo da licitação, cujas penas máximas somadas chegam a 47 anos de reclusão. Durante a operação foram apreendidos sete veículos e R\$ 93.700,00 (noventa e três mil e setecentos reais) em espécie.

MINUTO BARRA

MINUTO BARRA



MINUTO BARRA



MINUTO BARRA



O nome da Operação faz referência ao termo em latim que significa má intenção; malandragem. A expressão é usada para indicar que os investigados realizaram o certame já imbuídos da vontade de fraudar o processo e obter ganhos ilícitos em detrimento do erário.